

Universidade do Algarve promoveu sensibilização da água para jovens da região

11 de Dezembro, 2023

A **Universidade do Algarve** recebeu, na semana passada, cerca de 200 alunos do 3º ciclo de escolas dos concelhos de Loulé, Silves e Albufeira – território do Algarvensis, o aspirante a Geoparque Mundial da UNESCO – para participarem numa **ação de sensibilização sobre recursos hídricos**.

Entre apresentações, dança, quizzes e música, mas sobretudo momentos interativos com forte participação dos jovens, foi uma manhã em que se aprendeu muito sobre água: a sua origem, a sua importância para a vida na terra, os riscos e ameaças da sua escassez e da seca severa no atual contexto de alterações climáticas, em particular em regiões como o Algarve.

Logo na abertura da sessão, uma “aquametragem” trouxe um pequeno filme sobre o valor da água. Seguiram-se algumas atividades dinamizadas por Manuela Moreira da Silva, docente da UALG, e Cristina Veiga-Pires, coordenadora científica do aspirante Geoparque: “um terço da população em todo o mundo vive uma realidade distinta da nossa. Por exemplo, em Cabo Verde, muitas meninas, para terem água, têm de a carregar, pois na torneira não corre água”, notou a professora da instituição de ensino.

Em relação ao Geoparque Algarvensis, Cristina Veiga-Pires falou da importância deste projeto para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável, um geoparque “feito para as pessoas e com as pessoas”, e explicou a evolução deste território que já foi mar na sua totalidade: “é o resultado de uma história geológica e de quatro mares diferentes”: são eles o mar profundo do Oceano Rheic, Mar do Tétis, Mar Tropical do Jovem Oceano e Oceano Atlântico.

Numa região onde existe o aquífero Querença-Silves, a água teve e tem uma importância na criação da própria paisagem, por exemplo em algumas “maravilhas” que aqui existem como a Fonte da Benémola ou a Fonte de Alte. Mas hoje, a seca está a levar ao desaparecimento da biodiversidade e à alteração da própria paisagem, situação que está a merecer um olhar atento por parte deste aspirante a Geoparque, pelo que foi também esse alerta deixado.

O final da sessão foi preenchido pela apresentação dos trabalhos realizados pelas turmas de Loulé, Silves e Albufeira, sobretudo vídeos criativos e posters, apresentados como resposta ao desafio lançado sobre o mote “Como evito o desperdício de água no meu dia-a-dia” ou “A água e os ecossistemas naturais no Algarve”.